



MÃE ANDRÉIA DE AYRÁ,
ZELADORA DO ILÊ ASÉ OMO
AYRÁ INTILÉ, COM MARCELO
VIANA E MÔNICA GURJÃO

IDR INICIA CENSO DE MATRIZ AFRICANA EM MARICÁ

Mapeamento inédito contempla os espaços que realizam culto ancestral na cidade

Os agentes de pesquisa do Instituto Municipal de Informação e Pesquisa Darcy Ribeiro (IDR), já estão em campo com o Censo de Matriz Africana e de Terreiros. O projeto é uma iniciativa da Prefeitura de Maricá e tem como objetivo realizar um raio-x através da identificação, mapeamento e a produção de dados dos povos, comunidades tradicionais e terreiros do município de Maricá.

Líderes ciganos, umbandistas, candomblecistas e das demais comunidades de matriz africana da cidade compõem o público-alvo da pesquisa.

Os pesquisadores utilizam um questionário que deve ser respondido pelo responsável do espaço, indicado por um cadastro já existente. Estes, por sua vez, acabam indicando novos espaços a serem visitados pelos agentes, colaborando assim com o avanço da pesquisa.

Moradora de Maricá há 14 anos, a iyalorisá e zeladora do terreiro candomblecista Ilê Asé Omó Ayrá Intilé, Mãe Andréia de Ayrá, disse estar feliz em ver que a prefeitura vem trabalhando para adotar medidas que combatam o preconceito religioso na cidade. “É muito importante esse censo que está sendo realizado na cidade, não encontrei nenhuma dificuldade em responder ao questionário. Nossa re-

“É muito importante esse censo que está sendo realizado na cidade. Precisamos combater a discriminação”

ANDRÉIA DE AYRÁ
Mãe de santo e zeladora de terreiro

ligião sofre por não ser vista pelo poder público, sofre com o preconceito e cada vez mais vem aumentando a violência contra nós. Precisamos combater a discriminação”, afirma.

A realização do Censo é um processo fundamental na criação de um arcabouço municipal que possibilite a proteção, a preservação e o apoio a essa população e aos espaços que reverberam sua cultura.

“Neste quesito, a pesquisa se torna um elemento importante na geração de dados e informações que possibilitam a formulação de mecanismos básicos para a implementação de políticas e ações mais assertivas e inclusivas, além de gerar um diagnóstico socioterritorial dessas populações”, pontua Salette Da Dalt, coordenadora da pesquisa.



EDITORIAL

Gostaria de iniciar esta primeira edição do nosso boletim dando boas-vindas aos leitores. Elaboramos este informativo com o objetivo de ser mais um instrumento de comunicação com as demais secretarias do governo, instituições e universidades parceiras e estudiosos que têm Maricá como objeto de pesquisa.

E por falar em pesquisa, a gente começa o ano de 2023 com algumas novidades: o Censo de Matriz Africana e Terreiros, que vai fazer um levantamento inédito na cidade com foco em resgatar o valor histórico dos povos tradicionais e que realizam culto ancestral. Temos ainda o Censo dos Servidores, em parceria com o Instituto de Seguridade Social de Maricá, que vai ajudar na atualização cadastral dos trabalhadores que atuam na administração pública.

O Censo da Cidadania segue com a fase domiciliar em todo os distritos de Maricá e o Chegou a Sua Vez avança no planejamento com as secretarias participantes.

Boa leitura!

Romário Galvão
PRESIDENTE DO IDR



Economia maricaense foi tema de roda conversa com especialistas

A Prefeitura de Maricá reuniu, no dia 9 de janeiro, especialistas em políticas públicas para o debate sobre o tema “Financiamento ao desenvolvimento local à luz de experiências internacionais”, no auditório do Banco Mumbuca. O encontro contou com apresentação de estratégias de destaque no desenvolvimento local com comparação a casos internacionais.

O evento contou com a participação do professor da Universidade de Pula (Croácia), especialista em desenvolvimento local, microfinanças e cooperativismo, Milford Bateman; da professora da Universidade Federal Fluminense (UFF), Carmen Feijó; do secretário de Economia Solidária de Maricá, Adalton Mendonça; da presidente do Banco Comunitário Popular de Maricá, Manuela Melo; do gestor da Incubadora de Inovação Social em Tecnologias do ICTIM, Francisco Andrade; e medi-

ção do coordenador de Informação do IDR, Diego Maggi.

“A roda de conversa foi pensada a partir do estudo do especialista em desenvolvimento local, microfinanças e cooperativismo, Milford Bateman, que acrescentou a cidade de Maricá como agenda de pesquisa internacional, diante das políticas sociais da cidade”, explicou Maggi.

Milford Bateman destacou como utilizar novas tecnologias financeiras para sustentar o desenvolvimento local em Maricá:

“Passamos por estudos em outros países, como Reino Unido, que foi fracassado e o norueguês, que foi bem sucedido. Maricá parece estar desenvolvendo seu próprio modelo de fintech (tecnologia financeira) centrado nas pessoas, utilizando tecnologias financeiras de forma criativa, especialmente vinculado ao seu esquema de Renda Básica”.



Equipe do programa ‘Chegou a Sua Vez’ retoma reuniões com secretarias

Integrantes do programa “Chegou a Sua Vez” e representantes da Secretaria Municipal de Educação realizaram a primeira reunião do ano para traçar as ações conjuntas de 2023.

O encontro, que aconteceu no dia 12 de janeiro na sede do IDR, marcou a retomada das reuniões com os órgãos municipais que vão receber as famílias identificadas na busca ativa.

“A ideia é que a gente se reúna a cada 15 dias para analisar o andamento do ‘Chegou a Sua Vez’ e os dados gerados no período”, destaca Thiago Reis, coordenador do programa.

Um cronograma está em elaboração pelo Instituto Darcy Ribeiro para novas reuniões com as secretarias de Assistência Social e Saúde, pastas fundamentais para o avanço do projeto.

Sinformar discute protocolos para tratamento de dados sensíveis

Iniciativa visa garantir a segurança das informações dentro da LGPD

O Instituto Municipal de Informação e Pesquisa Darcy Ribeiro (IDR) e a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Fazenda (SEPOF), que formam a comissão executiva do Sistema Municipal de Informações de Maricá (Sinformar), se reuniram no dia 24 de janeiro para debater protocolos para tratamento de dados pessoais sensíveis, em respeito à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Trata-se de um assunto especialmente importante para o IDR, em decorrência das informações coletadas pelas pesquisas em andamento, como o Censo da Cidadania. Os protocolos promoverão a segurança necessária para que esses dados sejam transmitidos aos órgãos municipais que desejam utilizá-los para o desenvolvimento de políticas públicas mais adaptadas à realidade local, garantindo o sigilo das informações concedidas pela população.

“Nosso objetivo é garantir as condições necessárias para que os técnicos e gestores



COMISSÃO EXECUTIVA, FORMADA PELO IDR E PELA SEPOF, SE REÚNE UMA VEZ POR SEMANA

“*Nosso objetivo é garantir as condições necessárias para que os gestores possam trabalhar e tomar decisões com dados atualizados e fidedignos*”

VINÍCIUS MORO
Administrador (SEPOF)

possam trabalhar e tomar suas decisões com base em evidências, com dados atualizados e fidedignos, respeitando a transparência e os princípios da Lei de Proteção de Dados”, destaca Vinícius Moro, administrador na SEPOF.

Gestão integrada – No dia 26 de novembro de 2022, foi publicado o Decreto Municipal nº 934, que cria o Sistema Municipal de Informações de Maricá (SINFOMAR), que tem por objetivo instituciona-

lizar e integrar a gestão de dados e informações de todos os órgãos da administração pública municipal.

Por meio de ferramentas tecnológicas, o sistema facilita os fluxos de trabalho e o monitoramento de indicadores estratégicos, subsidiando a tomada de decisão de gestores públicos, fortalecendo a cultura de políticas públicas baseadas em evidências no município e promovendo maior efetividade da ação governamental.

CAGED Evolução anual do estoque de empregos celetistas • Maricá, 2022

Segundo os dados do Novo Caged, Maricá obteve um saldo total de 3.191 novos empregos por carteira assinada em 2022. Durante o ano foram 13.693 admissões e 10.502 desligamentos.

O município fechou o ano com um estoque de 23.511 empregos celetistas, obtendo um crescimento de 15,7% em relação ao estoque de dezembro de 2021.



FONTE: NOVO CAGED, MINISTÉRIO DA ECONOMIA / ELABORAÇÃO: INSTITUTO MUNICIPAL DE INFORMAÇÃO E PESQUISA DARCY RIBEIRO

EM DESTAQUE

15,7%

crescimento do estoque de empregos celetistas

3.191

saldo anual de empregos celetistas



TIAGO DE PAULA, DIRETOR DE PESQUISA E INFORMAÇÃO DO IDR, PARTICIPOU DO ENCONTRO

IDR participa do lançamento de revisão do PLHIS

Dados do instituto vão auxiliar para diagnóstico mais preciso

Representado pelo diretor de pesquisa e informação, Tiago de Paula, o Instituto Municipal de Informação e Pesquisa Darcy Ribeiro participou da mesa de debate técnico do evento de lançamento do processo de revisão do Plano Local de Habitação de Interesse Social de Maricá (PLHIS), realizado pela Secretaria de Habitação e Assentamentos Humanos, que ocorreu no dia 20 de janeiro, no Centro Unificado de Artes e Esportes (CEU), no Mumbuca.

“O Plano Local de Habitação de Interesse Social é essencial para o desenvolvimento socialmente sustentável de Maricá. Para sua execução é indispensável que existam dados atualizados sobre as

condições habitacionais e socioeconômicas da população de Maricá, neste sentido o Instituto Darcy Ribeiro realizou pesquisas domiciliares, no Censo da Cidadania, que permitem realizar um diagnóstico preciso para as políticas públicas de habitação. Além disso, no âmbito do Programa Chegou a Sua Vez, é possível disponibilizar as políticas públicas habitacionais para as famílias que mais precisam”, enfatizou Tiago.

Essa é a primeira revisão do PLHIS desde a sua publicação em 2010, e uma série de ações foram planejadas, entre elas oficinas e reuniões junto a população que serão realizadas nos quatro distritos de Maricá.

FALA AÍ!



Thiago Reis
Chegou a Sua Vez

O programa de capacitação do IDR utiliza ferramentas que vão desde artigos científicos sobre variados tipos de vulnerabilidades até ferramentas histórico-culturais como filmes, documentários e dinâmicas de grupo.

Isso nos faz chegar o mais próximo da realidade do usuário respeitando a individualidade e a história de cada um. O resultado é a percepção desses maricaenses de que moram num município que se preocupa com o bem-estar dos seus habitantes em todos os aspectos.

Quer deixar sua mensagem também? Envie e-mail para comunicacao.idr@marica.rj.gov.br

Darcy Ribeiro em pauta

Como parte da qualificação dos profissionais, a diretoria de informação e pesquisa do IDR realiza treinamentos com a equipe sobre diversos temas. No dia 19 de janeiro, foi a vez de falar sobre o antropólogo e indigenista que dá nome ao instituto.

